



## Trabalhos Científicos

**Título:** Malformações Pulmonares Congênitas: Quando Suspeitar?

**Autores:** LETÍCIA GRASSI BOTELHO (SERVIÇO DE ALERGIA, IMUNOLOGIA E PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), ADRIANA REGINA GONÇALVES NASCIMENTO, ANA BEATRIZ LOURENÇO DANTAS, CARLOS ANTONIO RIEDI, DEBORA CARLA CHONG E SILVA, NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FI

**Resumo:** Introdução: O diagnóstico das malformações pulmonares congênitas (MPC) é um desafio na prática clínica do pneumopediatra. Os sintomas podem se manifestar desde o nascimento ou até estarem ausentes. Apesar do diagnóstico pré-natal ter aumentado nos últimos anos, muitas vezes é um achado acidental de exames radiográficos. Objetivo: Traçar o perfil clínico e epidemiológico das MPC em acompanhamento em serviço especializado. Métodos: Foram revisados prontuários de 7 pacientes em acompanhamento em serviço de pneumopediatria. Resultados: A mediana da idade atual dos pacientes foi de 2,3 anos (1,41 a 15,0 anos), sendo 57,2 meninas. Em relação aos sintomas, dois apresentaram desde o nascimento e quatro nos primeiros meses de vida. Em um caso os sintomas apareceram somente com dois anos de idade. Os principais sintomas foram: tosse e vômitos, taquipneia, insaturação e dispneia às mamadas, sendo um caso para cada sintoma. Três pacientes foram diagnosticados ocasionalmente durante quadro infeccioso agudo. O diagnóstico foi realizado através de ultrassom obstétrico pré-natal em dois pacientes e um destes realizou também broncoscopia, pois apresentava outra malformação associada. Nos demais, o diagnóstico definitivo foi realizado com tomografia de tórax em quatro pacientes e em um com ultrassom de pleura. As malformações em acompanhamento são: malformação adenomatoide cística II, atresia de veias pulmonares, atresia de esôfago associada a traqueomalácia, agenesia parcial de pericárdio, sequestro pulmonar e laringomalácia por compressão vascular, enfisema lobar congênito e eventração diafragmática. Conclusão: O estudo confirma a dificuldade do diagnóstico precoce das MPC, sendo ainda hoje ocasional em muitos pacientes.